**Conectados pelo café**

Breno Mesquita \*

Minas Gerais vive um momento especial para incentivar as novas oportunidades e soluções inovadoras para a agricultura, em especial as voltadas para o setor cafeeiro. Além de parcerias com centros de excelência científica, como as universidades federais de Viçosa e Lavras, estamos dialogando com startups de Santa Rita do Sapucaí, o berço do empreendedorismo e da inovação mineira e brasileira, por meio do Instituto Antonio Ernesto de Salvo (Inaes), que integra o Sistema Faemg.

Buscamos com o Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel) soluções da porteira para dentro e da porteira para fora para vários setores do agronegócio. Tudo isso para melhorar a vida do produtor no campo, com tecnologia e inovação.

E é com esse foco que faremos um hackathon – maratona de desafios entre equipes que atuam para encontrar a melhor solução para os diversos gargalos que temos no setor cafeeiro – durante a Semana Internacional do Café – SIC (20 a 22 de novembro, no Expominas, em Belo Horizonte).

Funcionando como uma grande vitrine para que produtor e comprador, além dos empresários, baristas e fornecedores se relacionem, a SIC é um espaço para se fazer novos negócios e um celeiro de ideias para o produtor vislumbrar novas oportunidades.

Em sua sétima edição, o evento deixou de ser apenas uma feira de apresentação de produtos mineiros para se tornar espaço-referência de conexão das pessoas por meio do seu ator principal: o café. E não podia ser diferente, em se tratando do maior evento do setor no Brasil e o quinto do mundo, sediado no Estado líder na produção dos grãos no país.

O fato é que a chave virou. Se antes o produtor queria apenas mostrar seu produto, hoje ele participa do evento de olho nas novidades, em busca de capacitação, por meio de workshops, rodadas de negócios, palestras internacionais e experiências.

Totalmente conectada às mudanças radicais extremamente positivas que estão ocorrendo na relação campo X inovação, a Faemg quer incentivar os produtores a buscar novos nichos de mercado, a exportar diretamente seus produtos e a acompanhar esse cenário.

Além de levar o nome da cafeicultura mineira para todo o mundo – no ano passado, tivemos cerca de 70 compradores estrangeiros no evento e a expectativa para 2019 é de crescimento -, a SIC joga luz sobre um aspecto importante: se o café antes era uma simples commodity, hoje ele é um produto com alto valor agregado para milhares de pessoas.

E é com esse espírito que a Faemg acredita que a SIC 2019 seja uma oportunidade ímpar para os produtores e demais atores da cafeicultura compartilharem experiências, se atualizarem e, principalmente, trocarem o bem mais valioso da atualidade: a informação.

\* Breno Mesquita é vice-presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (FAEMG), um dos organizadores da SIC 2019, e é presidente das Comissões nacional e estadual de Cafeicultura